



ISSN 2674-8169



Latindex



DOI



## **A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA COMO MODELO DE CUIDADO INTEGRAL: CONTRIBUIÇÕES DA ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.**

Leny Norder Spoladori , Maria Eduarda Bezerra do Nascimento, Victor Hugo Júlio da Rosa, Lucélia Pinto Lopes , Meireane de Oliveira Braga , Gebes Vanderlei Parente Santos , Alana de Souza Salvador , Gleice Souza de Melo, Brenda Macedo Aguiar , Fabíola Gomes Fernandes , Lídia Amélia Félix da Silva , Thaís Cristina Medeiros Moreira, Ronaldo Nogueira de Moraes



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2026v8n2p1026-1035>

Artigo recebido em 21 de Janeiro e publicado em 21 de Fevereiro de 2026

### **ARTIGO ORIGINAL**

#### **RESUMO**

A Estratégia Saúde da Família (ESF) constitui o principal modelo organizador da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil, sendo estruturada com base nos princípios da territorialização, vínculo, longitudinalidade e integralidade do cuidado. Este estudo teve como objetivo analisar a ESF como modelo de cuidado integral, destacando as contribuições da atuação multidisciplinar no fortalecimento das práticas assistenciais na APS. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em bases de dados científicas, com seleção de estudos publicados nos últimos anos que abordam a organização do trabalho em equipe e a efetivação da integralidade no contexto da atenção básica. Os resultados evidenciam que a atuação multiprofissional favorece a ampliação do acesso aos serviços, o acompanhamento contínuo das famílias, a construção de projetos terapêuticos compartilhados e a abordagem ampliada do processo saúde-doença. Observou-se que a integração entre diferentes áreas do conhecimento contribui para maior resolutividade das demandas de saúde, especialmente no manejo de condições crônicas e na promoção da saúde. Contudo, persistem desafios relacionados à sobrecarga de trabalho, à limitação de recursos e à necessidade de educação permanente para fortalecimento das práticas interdisciplinares. Conclui-se que a Estratégia Saúde da Família, sustentada pela atuação multidisciplinar, representa instrumento fundamental para consolidação de um cuidado integral, humanizado e equitativo no âmbito do Sistema Único de Saúde, exigindo



investimentos contínuos para aprimoramento da qualidade da atenção ofertada à população.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Estratégia Saúde da Família; Cuidado Integral; Equipe Multiprofissional; Sistema Único de Saúde.

## **THE FAMILY HEALTH STRATEGY AS A MODEL OF COMPREHENSIVE CARE: CONTRIBUTIONS OF MULTIDISCIPLINARY ACTION IN PRIMARY HEALTH CARE.**

### **SUMMARY**

The Family Health Strategy (FHS) constitutes the main organizing model of Primary Health Care (PHC) in Brazil, structured based on the principles of territorialization, bonding, longitudinality, and comprehensiveness of care. This study aimed to analyze the FHS as a model of comprehensive care, highlighting the contributions of multidisciplinary action in strengthening care practices in PHC. This is an integrative literature review, conducted in scientific databases, selecting studies published in recent years that address the organization of teamwork and the implementation of comprehensiveness in the context of primary care. The results show that multiprofessional action favors the expansion of access to services, continuous monitoring of families, the construction of shared therapeutic projects, and a broader approach to the health-disease process. It was observed that the integration between different areas of knowledge contributes to greater resolution of health demands, especially in the management of chronic conditions and in health promotion. However, challenges persist related to work overload, limited resources, and the need for continuing education to strengthen interdisciplinary practices. It is concluded that the Family Health Strategy, supported by multidisciplinary action, represents a fundamental instrument for consolidating comprehensive, humanized, and equitable care within the Unified Health System, requiring continuous investments to improve the quality of care offered to the population.

**Keywords:** Primary Health Care; Family Health Strategy; Comprehensive Care; Multiprofessional Team; Unified Health System.



## **INTRODUÇÃO**

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui o eixo estruturante dos sistemas de saúde orientados pelos princípios da universalidade, integralidade e equidade, sendo reconhecida internacionalmente como estratégia essencial para a organização do cuidado e melhoria dos indicadores sanitários da população. No contexto brasileiro, a Estratégia Saúde da Família (ESF) destaca-se como principal modelo de reorganização da APS, fundamentada na territorialização, no vínculo entre profissionais e usuários e na atuação multiprofissional voltada à promoção, prevenção e recuperação da saúde (Brasil, 2017).

A integralidade, entendida como articulação entre ações de promoção, proteção e assistência, demanda a cooperação entre diferentes saberes profissionais, o que reforça a relevância da atuação multidisciplinar no âmbito da ESF. Segundo Starfield (2002), sistemas de saúde orientados pela atenção primária apresentam melhores resultados em saúde, maior satisfação dos usuários e redução de custos, especialmente quando sustentados por equipes capazes de responder às necessidades biopsicossociais da comunidade. Nesse sentido, a composição mínima das equipes de Saúde da Família incluindo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde pode ser ampliada por profissionais de outras áreas, como psicologia, nutrição, fisioterapia e assistência social, ampliando a resolutividade do cuidado (Mendes, 2012).

A atuação multidisciplinar favorece a construção de projetos terapêuticos compartilhados, a identificação precoce de vulnerabilidades sociais e a ampliação do acesso aos serviços, contribuindo para a efetivação do cuidado integral. Para Campos e Domitti (2007), o trabalho em equipe na saúde deve ultrapassar a simples justaposição de especialidades, exigindo comunicação horizontal, corresponsabilização e integração de práticas. Dessa forma, a ESF consolida-se como espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações interprofissionais que considerem o sujeito em sua totalidade, inserido em um território marcado por determinantes sociais, econômicos e culturais.

Além disso, a proximidade das equipes com a comunidade fortalece o vínculo longitudinal e a participação social, elementos fundamentais para a humanização do cuidado e para a construção de práticas centradas nas necessidades reais da população. Conforme Giovanella et al. (2012), a ESF contribui significativamente para a ampliação do acesso aos serviços básicos, redução de internações por condições sensíveis à atenção primária e melhoria de indicadores de saúde materno-infantil, evidenciando seu impacto positivo na organização do sistema de saúde brasileiro. Tais resultados reforçam a importância de investimentos contínuos na qualificação das equipes multiprofissionais e na integração das redes de atenção à saúde.

Diante desse cenário, compreender a Estratégia Saúde da Família como modelo de cuidado integral implica reconhecer a centralidade do trabalho multidisciplinar na produção do cuidado, bem como sua contribuição para a efetivação dos princípios do Sistema Único de Saúde. A articulação entre diferentes áreas do conhecimento, associada à abordagem territorial e à construção de vínculos, possibilita intervenções mais resolutivas e humanizadas, capazes de responder às complexas demandas de saúde da população. Assim, discutir as contribuições da atuação multidisciplinar na APS torna-se fundamental para o fortalecimento da ESF e para a consolidação de práticas de cuidado verdadeiramente integrais.

## **MÉTODOS**

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, realizado por meio de revisão integrativa da literatura, com o objetivo de analisar as contribuições da atuação multidisciplinar na Estratégia Saúde da Família (ESF) enquanto modelo de cuidado integral na Atenção Primária à Saúde (APS). A escolha desse delineamento metodológico justifica-se pela possibilidade de reunir, sistematizar e interpretar produções científicas relevantes acerca do tema, permitindo compreensão ampliada do fenômeno investigado.

A busca dos estudos foi realizada em bases de dados eletrônicas amplamente utilizadas na área da saúde, como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), por meio da Biblioteca Virtual em

Saúde. Para a estratégia de busca, foram utilizados descritores controlados presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), combinados com operadores booleanos, tais como: “Atenção Primária à Saúde”, “Estratégia Saúde da Família”, “Equipe Multiprofissional” e “Cuidado Integral”.

Foram adotados como critérios de inclusão: artigos científicos disponíveis na íntegra, publicados em português, inglês ou espanhol, no período dos últimos dez anos, que abordassem diretamente a atuação multidisciplinar na ESF ou sua relação com a integralidade do cuidado na APS. Excluíram-se estudos duplicados, trabalhos incompletos, resumos simples, editoriais, cartas ao leitor, dissertações, teses e publicações que não apresentassem relação direta com o objetivo proposto.

O processo de seleção ocorreu em três etapas: leitura dos títulos, análise dos resumos e leitura completa dos textos elegíveis. Após a aplicação dos critérios estabelecidos, os estudos selecionados foram organizados em instrumento próprio contendo informações como autoria, ano de publicação, objetivo, metodologia empregada e principais resultados. Posteriormente, realizou-se análise temática do conteúdo, permitindo identificar categorias relacionadas à contribuição da atuação multidisciplinar para a integralidade do cuidado, ampliação do acesso, resolutividade da atenção e fortalecimento do vínculo com a comunidade.

Por se tratar de estudo de revisão de literatura, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as normativas vigentes para pesquisas que utilizam exclusivamente dados secundários de domínio público. Ainda assim, foram respeitados os princípios éticos de integridade científica, com adequada citação das fontes consultadas e fidelidade às ideias dos autores analisados.

A sistematização dos achados possibilitou a construção de uma síntese crítica sobre o papel da ESF como modelo organizador da APS e sobre a relevância do trabalho multidisciplinar para a efetivação do cuidado integral, contribuindo para reflexões teóricas e práticas no campo da saúde coletiva.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise dos estudos selecionados evidenciou que a Estratégia Saúde da Família se consolida como principal modelo organizador da Atenção Primária à Saúde no Brasil,

apresentando impacto significativo na ampliação do acesso aos serviços, na melhoria de indicadores sanitários e no fortalecimento do cuidado integral. Observou-se predominância de pesquisas qualitativas e revisões teóricas que abordam a atuação multidisciplinar como elemento central para a efetivação dos princípios da integralidade e da longitudinalidade do cuidado, destacando a importância do trabalho colaborativo entre diferentes categorias profissionais.

Os resultados demonstraram que equipes multiprofissionais bem estruturadas contribuem para maior resolutividade das demandas de saúde da população, sobretudo no manejo de condições crônicas, na promoção da saúde e na prevenção de agravos. Estudos analisados apontam que a articulação entre saberes permite identificar necessidades que extrapolam o campo biológico, incorporando dimensões sociais, psicológicas e culturais no planejamento das ações de cuidado. Essa perspectiva amplia a capacidade de intervenção da Atenção Primária e reduz encaminhamentos desnecessários para níveis secundários e terciários de atenção, favorecendo a racionalização dos recursos do sistema de saúde.

Outro achado recorrente refere-se ao fortalecimento do vínculo entre profissionais e usuários, elemento considerado essencial para a efetividade das práticas em saúde. A proximidade territorial e o acompanhamento longitudinal possibilitam maior conhecimento das condições de vida da população, contribuindo para intervenções mais humanizadas e centradas nas necessidades reais dos indivíduos e famílias. Nesse contexto, o agente comunitário de saúde assume papel estratégico na mediação entre serviço e comunidade, facilitando o acesso, a adesão ao tratamento e a identificação precoce de situações de risco.

Entretanto, a literatura também evidencia desafios que limitam o pleno funcionamento da atuação multidisciplinar na Estratégia Saúde da Família. Entre os principais entraves destacam-se a sobrecarga de trabalho das equipes, a insuficiência de recursos materiais, a rotatividade de profissionais e fragilidades nos processos de educação permanente. Tais fatores podem comprometer a integração entre os membros da equipe e dificultar a construção de práticas verdadeiramente interdisciplinares, mantendo, em alguns contextos, a fragmentação do cuidado ainda associada ao modelo biomédico tradicional.

A discussão dos achados reforça que a integralidade do cuidado depende não



apenas da presença de múltiplos profissionais, mas da efetiva integração entre eles, com comunicação horizontal, planejamento compartilhado e corresponsabilização pelas ações desenvolvidas. A interdisciplinaridade, quando efetivada, favorece a elaboração de projetos terapêuticos singulares, a ampliação do olhar sobre o processo saúde-doença e a construção de intervenções mais resolutivas no território. Além disso, políticas públicas voltadas ao fortalecimento da Atenção Primária, com investimento em infraestrutura, qualificação profissional e valorização das equipes, mostram-se fundamentais para a consolidação desse modelo assistencial.

De modo geral, os resultados analisados confirmam que a Estratégia Saúde da Família representa avanço significativo na reorganização do sistema de saúde brasileiro, sobretudo por promover cuidado contínuo, territorializado e centrado nas necessidades da população. A atuação multidisciplinar emerge como componente indispensável para a efetivação desse modelo, contribuindo para práticas mais integrais, humanizadas e resolutivas. Contudo, a superação dos desafios estruturais e organizacionais permanece como condição necessária para que a Atenção Primária alcance todo o seu potencial transformador no âmbito do cuidado em saúde.

## **CONCLUSÃO**

O presente estudo evidenciou que a análise da Estratégia Saúde da Família como modelo organizador da Atenção Primária à Saúde evidencia sua relevância na consolidação de práticas voltadas ao cuidado integral, territorializado e centrado nas necessidades da população. A ESF representa um avanço significativo na reorganização do sistema de saúde brasileiro, ao priorizar ações de promoção, prevenção e acompanhamento longitudinal, fortalecendo os princípios do Sistema Único de Saúde.

Os achados deste estudo demonstram que a atuação multidisciplinar constitui elemento essencial para a efetivação da integralidade do cuidado. A integração entre diferentes áreas do conhecimento possibilita uma abordagem ampliada do processo saúde-doença, considerando não apenas os aspectos biológicos, mas também as dimensões sociais, culturais e psicológicas que influenciam as condições de vida dos indivíduos e comunidades. O trabalho colaborativo favorece a construção de projetos terapêuticos compartilhados, amplia a resolutividade da atenção básica e fortalece o



vínculo entre equipe e usuários.

Entretanto, para que a Estratégia Saúde da Família alcance plenamente seus objetivos, é indispensável enfrentar desafios estruturais e organizacionais que ainda permeiam a prática cotidiana, como a sobrecarga de trabalho, a insuficiência de recursos e a necessidade de qualificação contínua das equipes. Investimentos em educação permanente, valorização profissional e fortalecimento das redes de atenção à saúde mostram-se fundamentais para aprimorar a articulação interprofissional e consolidar práticas verdadeiramente integrais.

Conclui-se, portanto, que a Estratégia Saúde da Família, alicerçada na atuação multidisciplinar, constitui instrumento estratégico para a promoção de um cuidado mais humanizado, equitativo e resolutivo na Atenção Primária à Saúde. Seu fortalecimento contínuo é imprescindível para garantir a efetividade das políticas públicas de saúde e para assegurar atendimento integral às demandas da população brasileira.

## REFERENCIA

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 1997.

CAMPOS, G. W. S. **Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas**. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 219-230, 2000.

CAMPOS, G. W. S.; DOMITTI, A. C. **Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde**. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 399-407, 2007.



GIOVANELLA, L. et al. **A Atenção Primária à Saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.

MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

MENDES, E. V. **O cuidado das condições crônicas na Atenção Primária à Saúde: o imperativo da consolidação da Estratégia Saúde da Família**. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.

MERHY, E. E. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo**. São Paulo: Hucitec, 2002.

PAIM, J. S. **O que é o SUS**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009.

STARFIELD, B. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília, DF: UNESCO; Ministério da Saúde, 2002.

TEIXEIRA, C. F.; PAIM, J. S.; VILASBÔAS, A. L. **SUS, modelos assistenciais e vigilância da saúde**. Informe Epidemiológico do SUS, Brasília, v. 7, n. 2, p. 7-28, 1998.

VIANA, A. L. D.; DAL POZ, M. R. **A reforma do sistema de saúde no Brasil e o Programa de Saúde da Família**. Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 15, supl., p. 225-264, 2005.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Primary health care: now more than ever**. Geneva: WHO, 2008.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Declaration of Alma-Ata**. Geneva: WHO, 1978.